



AVE MARIA

Favores

do **IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**
e do **BEATO ANTONIO M. CLARET**



SÃO JOAQUIM DA BARRA: D. Maria Souza Bonadio, em ação de graças e em louvor a Nossa Senhora do Sagrado Coração, ao Sagrado Coração de Jesus, a Nossa Senhora do Rosário e a Antoninho da Rocha Marmo, por graças alcançadas.

CAPITAL: Sr. Fernando Rodrigues, agradece ao Beato Antônio Maria Claret, uma graça alcançada.

CAMPINAS: D. Cecília Toledo Leite, agradece graças alcançadas por intermédio de São José e Santo Antônio.

CURITIBA: D. A. Chiminazze, agradece uma graça alcançada por intermédio da Novena das Três Ave Marias em favor de sua filha.

MOGÍ-MIRIM: D. Luiza Olivia Villani, agradece uma graça alcançada por intermédio da Novena eficaz das Três Ave Marias.

GOIÂNIA: Sr. Rafael da Veiga Jardim, agradece ao Imaculado Coração de Maria a cura de sua esposa.

VOTUVERAVA: D. Maria Jacomel Loureiro, agradece ao Beato Claret e ao Sagrado Coração de Maria graças alcançadas. — D. Ercilia Elias, agradece ao Imaculado Coração de Maria e ao Beato Claret, graças alcançadas em favor de seu filho.

LIMEIRA: D. Angelina Carreira, agradece ao Coração de Maria e ao Beato Claret favores recebidos. — D. Gení Pompeu, agradece uma graça alcançada por intermédio da Novena das Três Ave Marias, ao Beato Claret e a Santo Antônio.

RIO CLARO: D. Epamina Queiros, agradece a Antoninho da Rocha Marmo uma graça alcançada. — D. Ana Sales, agradece a Nossa Senhora de Nazaré uma graça alcançada; agradece ainda outro favor conseguido por intermédio da Novena das Três Ave Marias.

BARRETO: D. Alice Pardinho, manda rezar uma missa ao Coração de Maria, em cumprimento de uma promessa.

RIO DE JANEIRO: D. Luiza Zuccolo, agradece uma graça alcançada.

MANDAM CELEBRAR MISSA em:

SÃO JOÃO NEPOMUCENO: D. Virginia Domingos, pelas almas de Antônio Domingos, Joana R. Domingos, Antônio C. Domingos e Maria Alves Domingos. Sr. Amaro Mendonça, por Maria Aparecida. — D. Maria Francelina Souza, pelas almas abandonadas do purgatório.

DOURADO: Em sufrágio das almas de D. Rosalia Placeres Cassanha e pela do Sr. João Placeres Cardoso, oferecidas por D. Angelina Placeres Cardoso.

na Paz do Senhor

NA PAZ DO SENHOR

BOM DESPACHO: D. Cornelia Carolina Alves. — Sr. Ciriaco José da Silveira.

DÓRES DO INDAIÁ D. Maria Sinfonia da Silva.

DIVINÓPOLIS: Sr. Hilario Ferreira de Oliveira.

DIAMANTINA: D. Mariana Corrêa Mourão.

CURVELO: Sr. Soter Ferreira do Nascimento.

CORÔAS (São Francisco Xavier): D. Josefa Maria Lara.

PEDRO LEOPOLDO: D. Ana Augusta Diniz Fonseca.

DR. LUND: Sr. Placido Gelmini.

SANTA LUZIA DO RIO DAS SELHAS: Prof. D. Maria Conceição Diniz. — Sr. Justiniano Casimiro de Oliveira. — Rvmo. P. Antônio Tomáz. — Sr. Joaquim Eduardo de Oliveira.

ITABIRITO: Sr. João Donada. — D. Jovita da Cruz.

SANTA BARBARA DO MATO DENTRO: Sr. Arlindo Aires.

NOVA LIMA: D. Laurinda Vaz da Rocha. — Sr. Augusto Eduardo Jardim. — D. Maria Francisca Rosa de Oliveira.

Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA



Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE

REVISTA SEMANAL

MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50
 Anual Cr. \$ 15,00
 Perpétua . . . Cr. \$350,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656

Coração de Mãe



XXI. Mediação do Coração de Maria na conversão dos pecadores

6. A ARQUICONFRARIA. SEUS TRIUNFOS.

Depois de Gregório XVI e Pio IX, testemunhas autorizadas e fervorosas dos prodígios de conversão operados no mundo pela Arquiconfraria do Coração de Maria, todos os Sumos Pontífices têm multiplicado generosamente suas bênçãos sobre tôdas as manifestações do culto cordimariano e sempre procederam a impulsos de sua gratidão ao céu pelas misericórdias de que é fonte abundosa esta devoção. Assim Leão XIII aprova a Veneração Perpétua do Coração de Maria e a Consagração da Itália ao mesmo Coração Imaculado. Pio IX recebia com visíveis manifestações de agrado, em 1904, os votos recolhidos em muitas nações em prol da consagração do mundo ao Coração de Maria e exortava o Pároco de N. Senhora das Vitórias a perseverar no apostolado pela estensão do culto ao Coração Imaculado de Maria que tão providencial se manifestava. Bento XV concebe a idéia tão significativa de erigir em Roma, na capital do Orbe Católico, um Templo Votivo internacional ao Coração de Maria; Pio XI inicia e promove eficazmente a execução dessa grande obra.

Dando agora um olhar retrospectivo e concatenando os fatos, parece evidente que o reinado do Coração de Maria na Igreja começou sobretudo pela força avassaladora da Arquiconfraria de N. Senhora das Vitórias. E essas conquistas, repitamo-lo, são conquistas de um Coração de Mãe: são os pobres pecadores, os filhos pródigos reconquistados para Jesus Cristo.

A VOZ DOS SANTOS E DOS MISSIONÁRIOS. — A influência providencial do Coração de Maria na salvação das almas reconheceram-na sobretudo os Santos que têm ilustrado a Igreja desde meados do século passado. Acolheram com entusiasmo a obra da Arquiconfraria, como meio extraordinário que o céu

lhes punha nas mãos para a conversão dos pecadores.

Assim o Beato Antônio M. Claret desde que veio em conhecimento dos primeiros volumes dos "Anais da Arquiconfraria de N. Senhora das Vitórias", não pode conter sua alegria e entusiasmo: tornou-se Apóstolo do Coração de Maria. Compôs o opúsculo "Manual do Arquiconfrade do Coração de Maria", do qual imprimiu várias edições com mais de 160.000 exemplares; na cidade de Vich pregou com tanta unção sobre a Arquiconfraria, que inscreveram-se nela, logo de início, 10.000 associados; em tôda a Espanha foram mais de 100.000 os fiéis agremiados pelo Padre Claret nas milícias da Arquiconfraria do Coração de Maria pela conversão dos pecadores.

"A Arquiconfraria do Dulcíssimo e Imaculado Coração de Maria, deixou escrito o Beato Claret, é uma obra divina que nos concedeu Deus em suas misericórdias como nos tempos de Noé a Arca, para salvar-se o gênero humano da desmoralização, e dilúvio de males físicos e morais que ela trás consigo sobre o mundo em nossos infelizes dias. Ditoso mil vezes quem se acolher a esta Arca! A Arquiconfraria é o depósito das graças; delas é dispensadora Maria; a ninguém repele, a ninguém deixa sem consolação... Mortais!... vinde todos, fazei experiência e haveis de ver que ao Coração de Maria não falta poder nem vontade para socorrer-vos em tôdas as vossas necessidades!"

O Padre Arnaldo Janssens, Fundador dos Missionários do Verbo Divino, deixou como legado espiritual a seus Filhos a devoção ao Coração Imaculado de Maria, que é entre eles verdadeiro apanágio glorioso de família, como se expressa o Rvmo. P. Grendel, Superior Geral da Congregação. Porém, qual a origem dessa devoção na alma do grande Apóstolo e Fundador Padre Janssens? É muito provável, como pensa o mesmo Padre Grendel, que tenha sido o conhecimento que teve, já nos princípios de seu sacerdócio, dos frutos admiráveis de conversão obtidos pela Arquiconfraria do Coração de Maria.

P. J. DE CASTRÓ ENGLER, C. M. F.

EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

III DOMINGO DO ADVENTO

QUEM ÉS?

Um dia corre a Palestina a notícia de um homem extraordinário. Como talismã de ventura abalam atrás d'ê. Querem saber-lhe o nome. O lugar onde mora, antes deserto, onde nem as aves cantam, enche-se de gente.

Quem és?, lhe perguntam. E João fala ás claras. Não deixa lugar à vacilação. Conhece-se bem. Sabe sua missão. Quem somos nós?

1. — EM NOSSA NATUREZA. Ouçamos a consciência.

Foi da plenitude de seu ser que nos creou, para seu serviço e culto. São Francisco de Assis perguntava-se: "Quem sois, Senhor, e quem sou eu?, Vós, abismo de sabedoria, paciência, virtude e bondade. Eu abismo de ignorância, enfermidade, pecados e de todo mal. Vós, abismo de todo ser. Eu abismo do nada."

Jesús Cristo apareceu certa vez a Santa Catarina de Sena e lhe disse: "Serás feliz si conheceres quem sou eu e quem és tu. Eu sou o que sou. Tu o que não és."

2. — NAS OBRAS. Quê fazemos? Qual o proveito das nossas ações? Façamos tudo conforme as exigências da lei santa de Deus.

Vivamos sóbria e santamente nesta vida, esperando a vinda do prêmio eterno. Trabalhe-mos, vivamos para a eternidade. Perguntemo-nos como São Bernardo: "QUARE HOC? Para quê esta obra?"

3. — NO TEMPO. Somos bem pouca coisa. "Vivemos hoje e ignoramos que os nossos dias passam como a sombra". (Job, 8, 9). Nascemos e estamos morrendo. "Milhares de anos na presença divina são como o dia de ontem". Sendo tão efêmera a nossa vida, amemos o que é celestial e divino. "Digamos com São Gregório que" é grande eternidade para nós, imitar a eternidade."

MISTÉRIO DE FÉ

Este grande mistério eucarístico constitue, além de uma prova da divindade da santa religião, um exercício completo, total e perfeito da virtude da fé tão necessária à vida da alma.

Noutros mistérios acreditamos contra o testemunho dos nossos sentidos.

Não se enganam os sentidos no objeto próprio d'êles, naquilo que forma como que a necessidade e explicação de sua existência. Vêm êles a cor e as dimensões. Percebem o sabor e impelidos por sua natureza, por motivo de atribuir necessariamente os acidentes à substância que os sustenta, julgam ser pão o corpo e vinho o sangue de Jesús Cristo.

Chama-se a Eucaristia "o mistério das antinômias ou oposição da razão". Declara-o São Tomás de Aquino: "O que não comprehendes nem vês, por ser fora da ordem natural das coisas, garante-o a fé intrépida e divina."

Vem a ser a eucaristia o ato mais completo e o objeto mais adequado da fé. É que sendo Jesús a mais perfeita e completa manifestação da ordem sobrenatural, a Eucaristia é a mais perfeita e total manifestação de Jesús Cristo.

Grande mistério! Consolação da nossa fé. Alegria das nossas esperanças. Viver no mistério santo é nutrir-se do Corpo e inebriar-se do sangue divino de Jesús, responde por outra parte às condições da nossa natureza.

Por' isso, ainda que "mistério dos mistérios", é o ato mais fácil de se fazer. Corresponde aos nossos instintos e inclinações. Corresponde à necessidade de ter Deus conosco, ao nosso lado.

O SINAL DA CRUZ

Haverá outros meios mais ou menos eficazes para a vida espiritual.

Este do "sinal da cruz" é maravilhoso.

Vêmo-lo em tôda a parte. Nas ermidas dos solitários, nas pequeninas capelas das póvoas de pastores, no cimo dos montes, brilha a cruz como marco de glória ou guia do simples peregrino.

Dão-lhe agasalho e recebem-no prazerosos os vales profundos e os mais levantados cumes dos montes. Acha-se bem nas encruzilhadas dos caminhos e no topo dos rochedos, nos campos viçosos, nos jardins em matiz redolente de flores e na entrada das casas.

Onde êle aparece, à beira dos túmulos, à cabeceira da cama, à testa das procissões, no peito dos fiéis, testemunha a eficácia de sua força e o seu valor doutrinar.

De instrumento de ignorância ficou sendo bandeira santa, lábaro sagrado, sinal de honra e glória.

A Cruz de Nosso Mestre é também pendão de batalha. Quando tentados, benzemo-nos com o sinal da cruz para derrotar os assaltantes.

Quando iniciamos obra importante, encetamos novo dia ou descansamos com o crepúsculo vespertino, é ao sinal da cruz que acudimos para que nos defenda e assista.

Amemos o sinal da cruz e demos-lhe o valor devido nas relações de nossa vida.

O imperador Augusto ia ao senado levando a couraça debaixo da roupa. Caso fosse assaltado, não lhe penetrariam os golpes dos inimigos. Façamos do sinal da cruz a "couraça cristã."

P. Astério Pascoal, C. M. F.

* Ha na vida um dia mais belo que o dia da primeira comunhão, é o da segunda. Ha um dia mais belo que o da segunda, é o da terceira; e assim por diante. (P. Herman.)

* Não deveria haver nenhuma casa católica sem um jornal católico. Difícil é fazer idéia do muito que pode influir a leitura diária de um jornal. Windthorst.)

Efemérides Marianas

FESTIVAS COMEMORAÇÕES MARIANAS NO SEMINÁRIO DIOCESANO DE RIBEIRÃO PRETO

Com a presença de D. Manoel Silveira D'Elboux, Vigário Capitular e de diversos sacerdotes, diretores do Seminário "Maria Imaculada", levaram-se a cabo tocantes cerimônias marianas.

A artística imagem da Imaculada Conceição, conforme modelo de "Murilo", toda confeccionada de mármore, deu belo realce ao ambiente em que foi colocada. No espelho verde, que é todo o gramado do pátio, ergue-se a piedosa imagem branca, na candura que Maria Santíssima inspira aos levitas do Senhor.

A cerimônia constou dos seguintes números: Bênção da imagem; Ladainhas de Nossa Senhora, cantadas pelos alunos; Alocução de E. Excia. Rvma., Consagração do Seminário ao Puríssimo Coração de Maria e Invocação "Nossa Senhora da Conceição".

Das palavras de S. Excia. Rvma. destacamos o seguinte: 1) A confiança do Santo Padre Pio XII, na intercessão de Nossa Senhora — Puríssimo Coração de Maria — para alcançarmos a paz desejada e a tranquilidade dos corações.

2) A missão de Maria Santíssima na formação do clero. Lembrou S. Excia. Rvma. o fato de quando, há 89 anos se fundou o Seminário de São Paulo, o Santo Padre Pio IX determinou fôsse a Imaculada Conceição Padroeira daquela abençoada casa de formação. Também, continuou S. Excia., o nosso Seminário Diocesano tem Maria Imaculada por principal Padroeira. Os alunos que aqui se formam, continuarão em São Paulo os seus estudos, mostrando assim perfeita união de vistas na formação do clero, sob a orientação pontifícia e a devoção filial a Nossa Senhora.

3) A intimidade filial com que os seminaristas devem abeirar-se da imagem entre os seus folguedos e as horas de estudos.

Encerrando a solenidade, toda ela piedade e amor, S. Excia. Rvma. rezou juntamente com os presentes pelo repouso da alma do saudoso Bispo Diocesano, Dom Alberto José Gonçalves, fundador do Seminário Diocesano "Maria Imaculada", e pelos sacerdotes falecidos.

DEVOÇÕES MARIANAS RECOMENDADAS POR ILUSTRE BISPO ARGENTINO

Em piedosa e confiante exortação pastoral, o Sr. Bispo de Tucumán, D. Agustín Barrera, recomenda aos fiéis três devoções marianas.

A recitação do Angelus, as três Ave Marias e a reparação sabatina.

"Cada dia que passa — diz o Sr. Bispo — nos aproxima da solene homenagem que a Diocese, unida no mais filial afeto, oferecerá ao seu Imaculado e terno Coração, com a celebração do primeiro Congresso Mariano. Já o sabemos, a Mãe celestial não tem outro papel, desde a sua assunção ao céu, sinão levar-nos a seu divino Filho para vivermos uma vida inteiramente consagrada à glória de seu Pai e à nossa salvação".

As declarações do Prelado argentino consideramo-las oportunas e a prática dessas três devoções mariais parecem-nos uma síntese das manifestações de nosso amor à Mãe de Deus.

Rezemos sempre o Angelus, não deixemos as três Ave Marias e pratiquemos os sábados de desagravo ao I. Coração de Maria.

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA CABEÇA

O célebre Santuário que fôra destruído na revolução marxista espanhola, está novamente reconstruído e pelo Governo espanhol foi entregue aos Padres Trinitários. O Santuário constituirá sempre testemunho insofismável da epopéia cristã contra as hordas destruidoras da civilização cristã.

MARINHEIROS VISITARAM A NOSSA SENHORA

Mais de 300 marinheiros foram visitar a Nossa Senhora de Begoña, Espanha, em romaria de gratidão e em manifestação da piedade marial da classe maruja. Acompanharam-nos representantes e delegações de diversos navios de guerra espanhola.

A VIRGEM DE GUADALUPE NO VATICANO

Por ocasião da celebração do 50.º aniversário da coroação da imagem de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira da América Latina, os alunos dos colégios latino-americano e brasileiro celebraram solene cerimônia nos jardins do Vaticano, para honrar a celestial Padroeira. Assistiram também representantes diplomáticos do Brasil, Argentina, Equador e Colômbia.



POR QUÊ A IGREJA CATÓLICA NÃO ADMITE O COMUNISMO?

A Igreja Católica não admite o comunismo pelos seguintes motivos:

PORQUE o comunismo é ateu e anti-religioso; nega a existência de Deus e é inimigo da religião cristã. "Nessa doutrina não há lugar para a idéia de Deus." (Papa Pio XI.)

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo vermelho, instrumentos da vitória de um grupo privilegiado. (Davies.)

PORQUE o comunismo quer a subversão da família, pela imoralidade do "amor livre" e arrancar os "filhos" ao poder dos pais para transformá-los em "escravos" do Estado.

PORQUE o comunismo subverte a ordem social cristã e aplica os métodos violentos e totalitários de vingança contra aqueles que não seguem suas idéias funestas.

A Igreja condena a violência e prega a verdadeira democracia e a caridade.

Rvmo. P. Simão Negro C. M. F.

A 19 de novembro próximo passado, deixava esta terra e o carinho de seus irmãos de Congregação, o P. Simão Negro, C. M. F., falecia em nossa casa do Meier, Rio de Janeiro, no mesmo dia em que a Província Brasileira dos Padres do Coração de Maria celebrava o jubileu aureo de sua chegada ao Brasil.

Livramento e Rio de Janeiro foram as duas últimas casas em que residiu o P. Simão e ambas acham-se perfumadas espiritualmente com o aroma da grande paciência e resignação com que o zeloso e ativo P. Simão Negro soube receber da mão de Deus e sofrer por espaço de 8 anos a enfermidade que lhe ia cerceando as energias, e dêste modo não só o crucificava no corpo, mas sobretudo no espírito, cheio ainda de entusiasmo e ideais de zelo.

Assim consumava o sacrifício de sua vida, aos 59 anos de idade, dos quais 34 foram de fecundo sacerdócio. Nascera na Espanha a 28 de outubro de 1886; ordenado de sacerdote a 23 de dezembro de 1911, trabalhara primeiro em sua pátria, vindo ao Brasil em 1922. Sua vida missionária foi desde então consagrada com dedicação ao novo campo de apostolado: 16 anos de vida ministerial, laboriosa, em nossas casas de Pôrto Alegre e Sant'Ana do Livramento e 8 de vida sacrificada em aras da enfermidade, como fecundo remate de seu apostolado.

Ao depositarmos sôbre seu sepulcro esta corôa de recordações tão bem merecidas, enviamos nossos sinceros pêsames a seu irmão, o Rvmo. P. Estevão Negro, veterano Missionário de nossa casa de Pouso Alegre.

ANEIS OFICIAIS DO PAPA

Os Papas usam três anéis. O primeiro é geralmente de ouro liso ou com algum camafeu ou pedra trabalhada: êste é o anel papal.

O segundo é o anel pontifical e dão-lhe êste nome, porque só se usa, quando o Papa exerce as funções de Pontífice, nas grandes cerimônias. É quasi sempre jóia de elevado preço. O que Pio IX usava vinha já de Pio VII cujo nome se via gravado no interior. Era do ouro mais puro e dum trabalho maravilhoso. Tinha encravado um magnífico diamante apreciado em mais de 3.000 francos.

O terceiro anel é o do Pescador — assim chamado, porque tem uma figura de São Pedro

A DEVASTAÇÃO DA GUERRA NOS EDIFÍCIOS RELIGIOSOS DA ITÁLIA

“Ecclesia”, o órgão mensal do Serviço de Informações do Vaticano, traz, em seu número de Março do corrente ano, um artigo de Luiz Piloni, em que se expõem os males acarretados pela guerra aos edifícios religiosos do sul da Itália.

Baseia-se o articulista nos dados até então conhecidos de apenas 33 províncias (só um terço do território italiano), já naquela época sob a jurisdição do Governo italiano. São elas as províncias da Calábria, Campanha, Lacio, Lucania, Apulia, Sardenha, Sicília, Umbria e Abruzzo (exceto as províncias de Chieti, Pescara e Aquila). As estatísticas até então conhecidas ofereciam os seguintes números:

Edifícios destruídos — Igrejas paroquiais ou como tais consideradas: 129; igrejas não paroquiais, 13; residências episcopais e paroquiais, Seminários, Mosteiros etc., 135. Um total, portanto, de 277 edifícios destruídos.

Edifícios danificados — Igrejas paroquiais ou como tais consideradas, 1.311; igrejas não paroquiais, 294; residências episcopais e paroquiais, Seminários, Mosteiros etc., 954. Um total, portanto, de 1.559 edifícios danificados. A soma de todos os edifícios atingidos pela devastação da guerra ascende, pois, a 2.836!

As regiões que mais perderam (sempre em base apenas dos dados até então recolhidos, e relativos exclusivamente às regiões acima indicadas) são: Sicília (734 edifícios, Campanha (sem contar a província de Avelino, 831) e Lacio (607, com exclusão das perdas sofridas na província de Frosinone).

A fria eloquência de mais alguns números esclarecerá a magnitude e gravidade dos danos. Para a reparação se calcula sejam necessários 2 bilhões e 500 milhões de liras, sendo mais de 1 bilhão e 100 milhões para as igrejas paroquiais, e quase 1 bilhão e 400 milhões para as não paroquiais e outros edifícios (êstes cálculos são feitos na base dos preços de 1944; os números portanto devem ser aumentados ao passo que aumenta a depreciação da moeda). A mão de obra correspondente exigirá 4.527.291 dias de trabalho, assim distribuídos:

Para as igrejas paroquiais: mão de obra comum: 1.629.051 dias; mão de obra especializada: 764.694 dias.

Para os outros edifícios religiosos: mão de obra comum: 1.422.630 dias; mão de obra especializada: 710.946 dias de trabalho.

Os principais materiais são calculos nas seguintes quantidades: 3.175 toneladas de ferro, 718.731 toneladas de cimento, 240.351 milhares de tijolos, 300.908 quintais (ou sejam 30.000 toneladas) de cal, 78.234 metros quadrados de vidros.

lançando as rédes ao mar. É anel de ouro com o nome do Papa reinante gravado ao derredor, por baixo da figura do Apóstolo. É de grande tamanho pesando onça e mia.

De princípio, era anel particular, não oficial, mas deu-se-lhe êste caráter, desde o século XV, e é agora o sêlo oficial dos papas, o primeiro dos anéis.

Meu Cantinho



Devoção a Santa Teresinha

Santa Teresinha

Sou devoto fervoroso de Santa Teresinha. Creio que meus leitores não o podem desconhecer. Escrevo e prego tanto as glórias da Santa querida! Já escrevi, para a glorificar, quatro obras. Posso falar à vontade dos falsos devotos do Anjo do Carmelo sem que me acussem de pouco simpático ao culto da Santinha. Muita gente pensa que o culto dos santos seja uma espécie de agência de negócios. Pede dinheiro, êxito em negócios, sorte grande na loteria, bom casamento, isto é, casamento de fortunas, e outras coisas mais. Alguns chegam a suplicar feliz êxito em jogo de bicho, em amores pecaminosos, em namoricos condenáveis, em futilidades e mundanidades. Ora, a pobre Santa Teresinha há de ouvir tôdas as tôlices dos seus tolos devotos? Tenham juízo! Não profanem assim o culto de Santa Teresinha. Podemos pedir graças temporais, saúde, paz, felicidade no lar e outras coisas para o nosso bem neste mundo. Não podemos, porém, e não devemos pedir absurdos e tolices e até a proteção para pecar...

Retratos da Santinha

Outra coisa que me dói como devoto de Santa Teresinha é ver o retrato da bela Carmelita de Lisieux tão desfigurado e deturpado. Teresa era muito bela, mas de uma beleza pura, angelical. O seu autêntico retrato inspira tanta devoção e fala tanto ao coração! Um olhar de inocência, uma candura que atrai e arrebatava. No entanto, a gente vê por aí cada estampa de Santa Teresinha de fazer pena. Artista de cinema em pôses da Santa com uma cara romântica, olhares languídos, atitudes ridículas de exposição de belezas de concurso.

Certos cartões postais que andam por aí como retratos de Santa Teresinha são verdadeiramente uma profanação. A Santa de Lisieux nunca foi boneca de exposição. Tenham mais respeito pela Santinha querida. Peço a todos os devotos da Santa não comprem estes postais, estas gravuras em que se representa Santa Teresinha em atitudes de românticas artistas de Hollywood. Não favoreçam estas profanações!

Falsos devotos

A devoção, dizia o P. Monsabré, é como o ouro puríssimo e sem liga. A falsa devoção é o ouro, talvez, mas com muita liga. Pode brilhar, mas não tem valor. Assim a devoção de muita gente a Santa Teresinha do Menino Jesus. Não passa de ouro falso. Devoção de agência de negócios. Devoção para pedir não o necessário para a salvação da alma, a graça de amar e servir a Nosso Senhor na imitação das virtudes da Santa, mas para caprichos, vaidades,



Retrato verdadeiro de Santa Terezinha, declarado autêntico oficialmente após um inquérito do Bispado de Bayeux Lisieux.

"Teresa era alta, olhos azues, cabelos louros, tez muito clara e côr de lírio, rosto oval de linhas muito finas e delicadas, boca pequena, olhar de uma impressionante doçura e beleza intraduzíveis em qualquer fotografia; disseram suas Irmãs.

des, tolices e até para o pecado. Soube de uma moça que brigou com Santa Teresinha (que camaradagem!) só porque rezou, pediu ficasse viúvo um seu antigo noivo... e a esposa do rapaz viva e forte! A noiva gorada vai para galo de São Roque! Pois bem, perdeu a devoção à Santa! Outros pedem absurdos, pedem o que nem sabem si é da vontade de Deus. Pe-de-se, por exemplo, a saúde de um enfermo — a Santa não atende. Há razões que só Deus sabe! Que sabemos dos designios de Deus?

Santa Teresinha atende a nossa prece, talvez não conforme pedimos, mas conforme o que é melhor para a nossa salvação. Só Deus sabe o que nos convém, e os Santos pedem por nós, naturalmente, o que é mais conforme à vontade santíssima de Deus. Tenhamos um pouco mais de fé e não rezemos como os pagãos. Bem dizia Santa Teresa: *mais da metade de muitas*

Consultório Popular

P. 187.^a — *Eu não compreendo como se possam dar certos escândalos entre pessoas piedosas que comungam com freqüência sendo a Eucaristia o Pão dos Fortes.* — M. M. R.

R. — As pessoas que de fato comungam bem, enquanto continuarem comungando bem, não darão escândalos. Aquelas, porém, que comungam de qualquer modo, sem atenção, sem piedade e sem fervor, apesar de receberem o Pão dos fortes, nem por isso estão seguras contra as tentações do demônio. Podem, portanto, cair em pecado e até dar escândalo.

* * *

P. 188.^a — *O homem que bebe, mas sem perturbar a vida dos outros, faz pecado?* — J. S. J.

R. — Depende da quantidade e da qualidade da bebida. Embriagar-se até perder completamente os sentidos, ainda que isso fôsse na cama antes de dormir, é pecado mortal. Beber até ficar perturbado, mas sem perder os sentidos, é pecado venial, a não ser que haja perigo de escândalo ou de outro mal. Por ex.: um pai que aparecesse em casa diante dos filhos cambaleando, com bafo de onça que bebeu cachaça, faria um pecado grave, por causa do mau exemplo dado aos filhos. Além disso, beber muita bebida alcoólica faz mal à saúde não somente de quem bebe, mas também dos filhos futuros. Daí nasce uma nova obrigação de evitar o excesso na bebida.

* * *

P. 189.^a — *A Igreja permite celebrar missa por alma de suicida?* — M. R. C.

R. — Se o suicida, antes de morrer, deu sinal de arrependimento, é lícito celebrar mis-

orações consiste em pedir: livrai-me do sofrimento!

Todo mundo quer gozar a vida e entende que os santos só tem por fim, no céu, pedir por nós dinheiro, gozo, prazeres, honras, glórias terrenas e tantas outras coisas que jamais interessam à salvação da alma. Ora, destes devotos Santa Teresinha os tem aos milhares, e eis porque se queixam tanto alguns deles.

Disse e repito: podemos pedir a Deus e aos santos tôdas as graças temporais e espirituais, mos com esta cláusula do Padre Nosso: *seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu!* Façamos a vontade de Deus, dizia um Santo, e *Deus fará a nossa.* Si tantos devotos de Santa Teresinha compreendessem bem isto!

Sejamos, pois, verdadeiros devotos de Santa Teresinha. Nada de suprestição, nem sentimentalismo, nem romantismo, nem mundanismo em nossa devoção. Devoção de imitação, e que nos leve a melhor servir e amar a Deus, a fazer a sua santíssima vontade e a sermos crianças para podermos entrar no reino do céu. E estas mocinhas por aí peçam a Santa Teresinha bem isto: *muito juízo! muito juízo!*...

MONS. ASCANIO BRANDÃO

sa por êle, como por qualquer outra pessoa, procurando naturalmente evitar qualquer perigo de escândalo ou de admiração por parte dos fiéis, o que se consegue avisando o povo da conversão do suicida na hora da morte. Se o suicida morrer sem nenhum sinal exterior de arrependimento, não será lícito aplicar *públicamente* por êle nenhuma missa.

* * *

P. 190.^a — *Por quê não há missa nem distribuição da Eucaristia na Sexta Feira Santa?* — Filha de Maria.

R. — Não se distribui a comunhão nesse dia nem se celebra missa porque a Igreja assim o dispôs. O motivo muito justo deste preceito da Igreja é porque naquele dia se lembra a morte de Nosso Senhor. Em todo o caso, está permitido dar a comunhão aos doentes em forma de Viático.

* * *

P. 191.^a — *É válida a ordenação de sacerdotes feita por Bispos cismáticos? Isso não é poder de jurisdição?* — F. de M.

R. — É válida a ordenação. A ordenação não depende do poder de jurisdição, mas unicamente do poder de ordem que todos os Bispos, mesmo excomungados, conservam.

* * *

P. 192.^a — *Há na Semana Santa algum dia santo de guarda?* — F. de M.

R. — Não, senhora. Nem sequer a Sexta Feira Santa é dia santo de guarda.

* * *

P. 193.^a — *Deve-se pôr a vela na mão da criancinha quando ela está para morrer? Pode-se usar uns anéis que dizem serem feitos em Sexta Feira da Paixão?* — J. J. O.

R. — Não há nenhuma obrigação de pôr vela na mão de uma pessoa que está morrendo, quer seja criança quer adulto. Mas, se quiser pôr, pode, tanto na mão da criancinha como da velhinha. Não vá porém lembrar-se da vela e esquecer-se do batismo do anjinho!

Pode usar anel feito em qualquer dia do ano, mas não acredite em maravilhas de anéis feitos em Sexta Feira da Paixão. Valem o mesmo que os feitos em segunda feira de carnaval ou outro dia do ano. O que há é muita gente esperta, que quer ganhar dinheiro à custa da credence do próximo.

Quanto ao livro que me pede, pode adquirir o intitulado "*Ita Pater*", Editôra "AVE MARIA" Ltda., Caixa, 615, São Paulo.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Caixa, 153 — Curitiba.

Notícias MISSIONARIAS

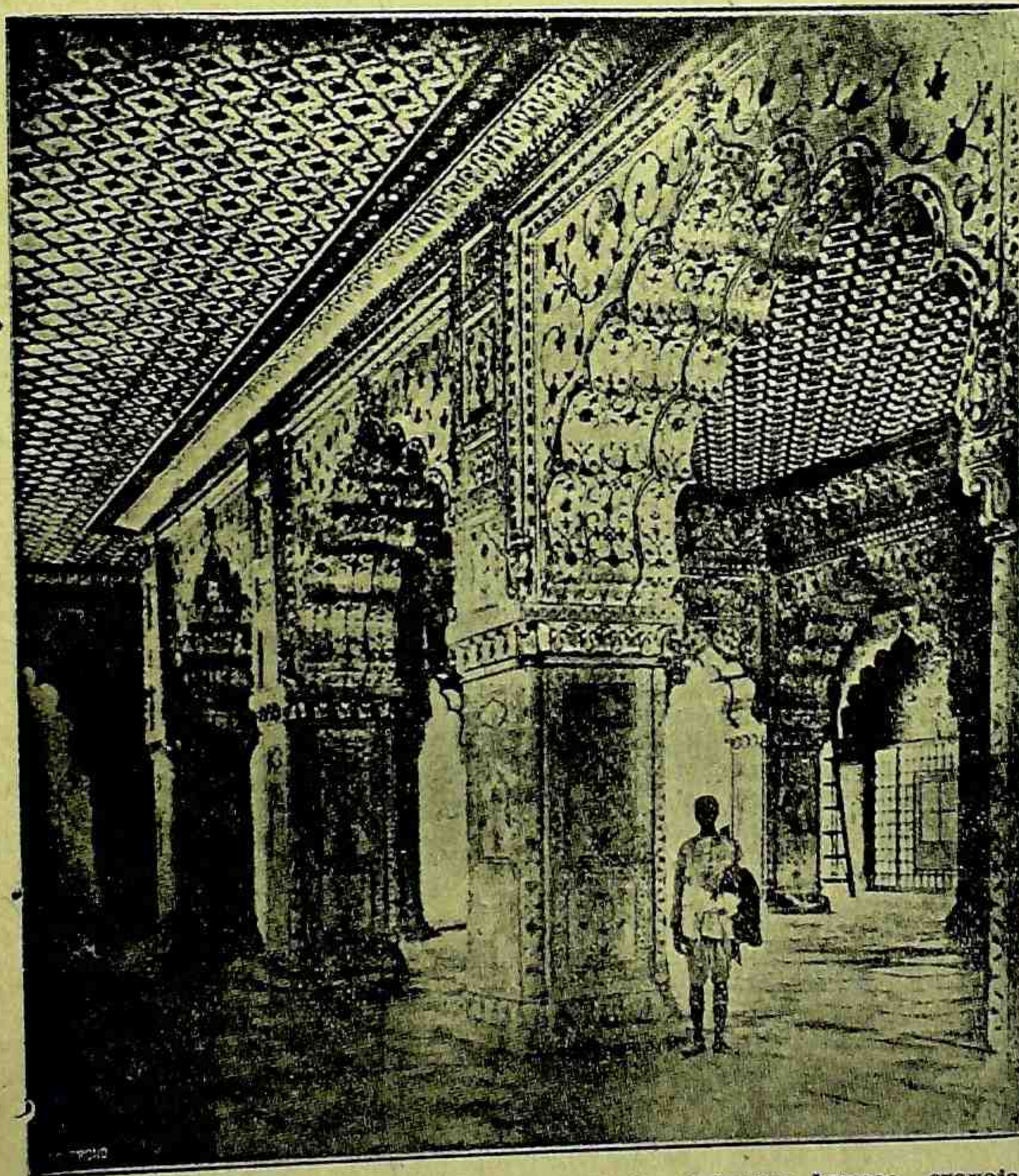
QUEM OS SUBSTITUIRÁ? — Uma carta de Roma, datada do dia 31 de janeiro de 1945 conta que até fins de 1943 os jesuitas alemães tiveram 41 baixas e os austríacos 7, mais 7 desaparecidos e 8 candidatos também tombados. A Sociedade do Verbo Divino, conforme a mesma carta, teve até fins de 1944, 300 mortos entre 2.000 convocados. O Tribunal Popular de Berlim, condenou à morte e executou 2 jesuitas: o P. Grimm, da Província da Germânia Superior e o P. Steinmayr da Província austríaca. O primeiro era professor de línguas na Stella Matutina de Feldkirch, o segundo um conhecido sociólogo e pregador.

A CRUZ DOS SACRIFÍCIOS ACOMPANHA A CRUZ DA FÉ. — O P. Mc. Cauley, sacerdote americano da "Santa Cruz", juntamente com seus ardorosos colegas, tem consagrada toda sua vida para realização do sonho de um clero indígena na Índia. Não nos conta coisa alguma a respeito desta árdua tarefa, mas escreve o seguinte: "Du-

rante os dois últimos anos estivemos na zona de guerra e passamos fome, que certamente foi a maior na história de "Bengala". E o que é pior é que sobrevieram ainda cólera, bexigas e malária. Os nossos missionários americanos não foram somente observadores passivos. Nossos padres, irmãos, irmãs e catequistas deram provas de seu zelo no esforço pessoal e na dedicação pelos aflitos."

PROGRESSO NA MISSÃO DE RUANDA. — O Rvmo. P. Paulo Klep missionário de Ruanda, na África Central, nos descreve a "chuva de graças" que Deus derramou sobre aquela missão: "Na missão de Kabygaye celebra-se o dia dos batismos aos 21 de Dezembro. Há ali milhares de catecúmenos, muitos dos quais, já por diversos anos, vêm recebendo sólida instrução sobre o catecismo. Nos exames realizados nos últimos dias mostraram o seu conhecimento de religião católica. São 1.300 aspirantes ao batismo que, pronunciam suas palavras de renúncia a Satanaz e de entrega perpétua a Jesús Crsto: ali estão pedindo serem admitidos à "Vida eterna". 1.300 adultos, homens e mulheres, nobres e humildes, ricos e pobres, animados todos do mesmo desejo.

A. M. S. V. D.



Em Delhi (Índia) uma residência oriental de alabastro branco, cravejada de pedras preciosas. Diz uma lenda que si houvesse céu na terra, essa residência serviria para paraíso dos homens.

As foices comunistas sob o triângulo maçônico

Espiar às escondidas as suas vítimas para saciar a fome ou visitar na escuridão da noite as suas moradas para satisfazer os apetites sanguinários é o costume dos animais carniceiros, dissimular os seus instintos numa quietação fingida, como os reptis traiçoeiros: assim é a manha das seitas secretas e juramentadas para depôr e vitimar os adversários, quando estes são detentores do poder ou da influência popular, mantendo a ordem e promovendo a moral e a prática da religião.

Mas para melhor conseguir os seus fins odiosos de ostracismo, de impotência ou ainda de morte pelo assassinio armado ou talvez pelos tóxicos impingidos sorratamente, valem-se de terceiros, ignorantes ou inconscientes, e ainda de *partidários de outras seitas*, mais ousados, especialmente quando estes obtêm por revoluções ou por *artes* nas eleições, as rédeas do poder público.

É o que se está dando com os chamados extremistas de diversos nomes; é o que após a guerra se está continuando ou se quer continuar pelo partido comunista; pois a maçonaria pelos meios bem sabidos e violentíssimos das revoluções já conseguiu, em diversas nações, a supressão do realza e do prestígio social da aristocracia. Sustou, a princípio, por inoportunos os avanços da anarquia e do comunismo, e até prescreveu a certos adeptos para melhor se disfarçar as práticas da religião em que já não acreditavam, como foi o célebre caso de Núbis, nobre da côrte pontificia no tempo de Gregório XVI.

DEPOIS DOS TRIUNFOS POLÍTICOS

Mas agora, estando segura de seus próprios avanços, permite, aprova e talvez manda aos chefes comunistas que se valham de tôdas as suas aptidões e artes políticas para conseguir as altas magistraturas, e uma vez obtidas, seguem chamando-se fabianistas, socialistas ou francamente comunistas ao modo de Marx, de Engels, de Lenine etc., implantando aos poucos ou por graus o regime comunista, que sempre terminará, por quaisquer pretextos, na abolição da propriedade individual, na supressão da família por meio do *freqüente divórcio* e da criação em comum dos filhos, e dando cabo da religião, proibindo para esse fim o ensino religioso e pondo condições impossíveis de impostos caríssimos para o culto nas igrejas, ocupando para outros fins os edifícios religiosos e desterrando ou antes prescindindo os ministros do culto.

IMPOSIÇÕES SOCIALISTAS DA MAÇONARIA

Para essa graduação sabe-se que o Grande Oriente da França em 1922 proclamou a nacionalização dos seguros. Em 1923 a Grande Loja da França exigia aos seus adeptos no poder a abolição do direito de herança e até o de simples doação.

Suprimindo o direito da herança e de dispôr dos seus bens, assim como de fazer os seguros, o Estado precisa de trabalhadores para explorar as fábricas, as oficinas e as terras produtivas; resulta daí trabalho obrigatório, imposto a todos os cidadãos, na forma, no lu-

gar, no tempo que bem quiserem os detentores do poder público.

Tem-se, pois, segundo a maçonaria uma nação, um país, o mundo todo, como um agregado ou um rebanho de escravos, sendo patrões ou empregadores os mais altos funcionários que terão a seu dispôr a vida e as forças de todos e cada um dos cidadãos, podendo sitiá-los pela fome e pelo desemprego os que forem recalcitrantes.

Ora, como a ocupação do poder é muitas vezes o fruto da esperteza ou da força bruta daqueles que o conseguiram sem ter em conta a sua moralidade pessoal, e como a falta de moralidade pode influir evidentemente na administração dos bens que estão ao seu dispôr, assim como na colocação dos cidadãos para o trabalho obrigatório, pode-se ver as terríveis conseqüências que ameaçam aos que não forem aditos incondicionalmente a esses políticos, como se sabe que aconteceu na Rússia e vem se repetindo na Polônia, na Lituânia e nos demais países ocupados militarmente pelos chefes comunistas de Moscou.

CONSCIÊNCIAS DESCONTROLADAS

Explica-se bem a psicologia desse procedimento nos que dirigem publicamente e nos altos associados das seitas secretas que por sua vez dirigem aqueles, pela ausência da religião e do temor de Deus, julgando, como ateus e materialistas, que eles são os únicos juizes das suas ações como particulares, como políticos e como governantes e administradores.

P. Luís Salamero, C. M. F.

ENERGIA HIDRO-ELÉTRICA

Nenhuma país do mundo possui o potencial de energia hidro-elétrica do Brasil. Dos 1.664 municípios que temos, raro é o que não conta com uma cachoeira que sirva, ao menos, para as suas necessidades da indústria e da iluminação pública e particular. Além de tudo isso, há no seu interior e equidistantes de seus extremos norte e sul duas imensas cachoeiras, com capacidade para servir, cada uma, a vários Estados: a de Paulo Afonso e a Dourada.

A força da primeira vai ser, dentro em breve, convenientemente aproveitada. Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Ceará distribuirão entre si a imensa energia ali gerada.

É perfeitamente dispensável alinhar, aqui, os benefícios também imensos que do aproveitamento advirão às suas populações.

Se aproveitada nas mesmas condições, a Cachoeira Dourada irá beneficiar outra zona, que compreende todo o sul de Goiás, todo o Triângulo Mineiro, todo o noroeste de São Paulo e uma larga faixa de Mato Grosso.

O país poderá, assim, estabelecer magníficas "zonas industriais" no norte (tendo como centro a Paulo Afonso), e no sul (tendo como pivot a cachoeira Dourada).

Da feliz colocação em que se acham as duas citadas fontes de energia hidro-elétrica decorrerá, naturalmente, melhor e mais econômica distribuição, pelo país inteiro, dos nossos produtos industriais.

Maçons aliados aos protestantes contra a igreja

O semanário não católico "Tiempo", da capital do México, sob o título "Ofensiva Maçônica", publica declarações do Lic. Valentín Rincón, "venerável Grão-Mestre" da Gran-Lojia Valle de México, e magistrado do Tribunal Superior de Justiça do Distrito e Territórios Federais daquele país, o qual, ao comentar a Pastoral em defesa da fé católica, promulgada recentemente por S. Excia. Rvma. Monsenhor Luis Maria Martinez, Arcebispo do México, declarou que a atitude do Arcebispo é subversiva da ordem constitucional, acrescentando que o responsabilizaria diante do Procurador Aguilar y Maia, pelos delitos de violação às garantias constitucionais e pela alteração da ordem pública. "Tiempo" comenta que a luta entre o Clero e a maçonaria, que, historicamente, já se agitou no México, cabendo a vitória aos tripingados, volta, agora, ao primeiro plano dos acontecimentos nacionais. O semanário mexicano relembra que em 1932 um grande bloco de maçons, encabeçado pelos generais Lázaro Cárdenas e Rafael Sánchez Tápia, separou-se da "Gran Lojia Valle de México" que proibira a seus membros tomar parte na política, e fundou a Lojia Independente Mexicana. Cerca de 12 anos depois, no dia 21 de Novembro de 1944, ambas as instituições chegaram a uma completa unificação para robustecimento da maçonaria. A revista descreve, então, como se realizou a festa de comemoração do acontecimento maçônico, no Teatro do Sindicato dos Eletricistas e que houve incomum concorrência, chegando a mais de duas mil pessoas de destaque na política e no mundo oficial.

A unificação maçônica é especialmente contra a atitude da Igreja Católica que se manifesta vigorosamente contra a seita secreta, que por sua vez declara que se une contra a atitude provocadora do Clero que se manifesta até em perseguições de caráter econômico contra elementos importantes da maçonaria. De um modo especial a maçonaria se propõe esclarecer a atitude de provocação que a Carta Pastoral do Arcebispo do México contém em sua doutrina, e — acrescentam os maçons — até é anti-constitucional.

A Pastoral, lida em todos os templos, limita-se a exortar os católicos a uma tríplice campanha de orações, exercícios de fé e instruções religiosas, a fim de conter "a intensa propaganda que, com perfeita organização e poderosos recursos pecuniários se realiza em todo o território da República, pelas seitas protestantes".

O "venerável Grão-Mestre" da Maçonaria assevera que a Pastoral viola as circulares em que a Secretaria do Governo e a Procuradoria Geral da República previnem aos governadores e aos agentes do Ministério Público Federal pelo exato cumprimento dos preceitos constitucionais relativos ao culto. A Constituição consagra a liberdade de crenças e, diz aquele maçom, se as autoridades não podem violar essa lei, menos ainda deve admitir-se que particulares, como o Arcebispo do México,



ELOGIO HISTÓRICO DE D. JOÃO NERY, PRIMEIRO BISPO DE CAMPINAS — por J. C. Ataliba Nogueira, da Faculdade de Direito de São Paulo e do Instituto Histórico de São Paulo.

Nos últimos tempos do Império e nos primeiros lustros da República destacara-se entre os municípios paulistas a cidade de Campinas, hombreado-se até com a Capital da antiga província de São Paulo pelo número de seus habitantes que ia crescendo graças ao surto da lavoura do café e de outros fatores de prosperidade, achando-se decorados algum dos seus prestimosos cidadãos com títulos nobiliárquicos, entre eles um ascendente do autor da Conferência e salientando-se alguns propagandistas e fundadores do nosso regime, como o Dr. Campos Sales presidente da nação e estabilizador financeiro do crédito e do tesouro nacional.

Mas faltava á excelsa Princesa do Oeste, já cultuada no espiritual simultaneamente por dois párocos e decorada pela monumental Matriz Nova, o complemento do alto regime de um chefe religioso sobre uma vasta zona do Estado paulista.

Com aplauso e alegria foram preenchidas as aspirações pela criação da diocese por S. S. Pio X que nomeou para o seu primeiro Bispo o tão saudoso e estimado D. João Batista Nery, então Bispo de Pouso Alegre, e que regentara, também como primeiro Prelado, a diocese de Vitória no estado do Espírito Santo.

D. João Nery era filho de Campinas: havia sido seu delicado pároco, e pelos seus dotes de amabilidade, desvelo e de caridade sem medida, especialmente nos dias tão críticos da febre amarela, havia deixado nos corações a mais fundas simpatias.

A sua caridade, singularmente com os humildes, deu caráter á sua vida paroquial e episcopal e foi a que inspirou o artista que elaborou o monumento, estatua do primeiro bispo na praça da Sé campineira.

São pois belas, e verídicas e para todos amáveis as páginas deste merecido Elogio que lhe dedica o seu prestigiado autor, sr. dr. Ataliba Nogueira, o abalizado Lente da Faculdade de Direito da São Paulo e autor também de outras estimáveis publicações históricas jurídicas e literárias.

L. S.

possam levantar uma cruzada por motivos religiosos. Donde afirmar o Grão-Mestre que a atitude do Arcebispo é subversiva da ordem constitucional. Registrando as últimas palavras do Licenciado Rincón, "Tiempo" conclue: "Hoje, como ontem, os maçons dizem ter confiança na vitória, porquanto — dizem os maçons — se quando o nível cultural da população era inferior alcançamos a proclamação das Leis da Reforma, hoje o problema é muito mais fácil e de solução mais segura".

Notas e Informações

SERÁ LANÇADA NO COMÉRCIO A GASOLINA NÃO INFLAMÁVEL À TEMPERATURA NORMAL. Características do novo combustível, de transporte seguro, empregado durante a guerra. — Qualquer tipo de gasolina em que se pensasse até há pouco, pressupunha o perigo de explosão, e isto porque a gasolina era um líquido facilmente inflamável. E daí os cuidados que se tinham para transportar a gasolina, evitando ao máximo as possibilidades de um acidente.

Há alguns anos, entretanto, a Standard Oil Development Company, grupo técnico central da Standard Oil Company (Nova Jersey) iniciou pesquisas, visando obter gasolina com tôdas as características dos combustíveis mas acrescida de novas qualidades que a tornassem incombustível nas condições normais de transporte. Tratava-se de achar um combustível que, exposto ao ar na temperatura normal, não desprendesse os vapores inflamáveis da gasolina comum, pois são êsses vapores que ocasionam os incêndios e as explosões. Seria portanto, um combustível semelhante ao que rosene.

Essas pesquisas iniciaram-se em 1932. Não havia problemas a resolver quanto à elevação do ponto de combustão da gasolina de aviação — tudo o que se tornava necessário era fazer descer as suas características de volatilidade, a fim de que ela não se evaporasse tão rapidamente.

As dificuldades de ordem técnica já haviam sido superadas em 1934, quando esta nova gasolina foi experimentada pela Goodyear Tire & Rubber Company em motores de dirigíveis. Entretanto, o custo de produção era tão elevado que as perspectivas do uso da gasolina de segurança para fins comerciais pareciam ser ainda remotas.

Uma invenção para a guerra de grande aplicação comercial. — A guerra determinou importantes mudanças na situação, tornando possível a aplicação da nova gasolina de segurança para fins comerciais depois de terminado o con-

flito: uma dessas mudanças foi no campo da tecnologia petrolífera e as outras envolvem novos aperfeiçoamentos no campo de injetores de combustíveis. É crença geral que, terminadas as exigências bélicas, o novo combustível pode ser produzido por um custo razoável.

Não se pode prever ainda tôda a variada aplicação da nova gasolina de segurança, mas a aviação comercial, de preferência, terá lucrado extraordinariamente.

SUBVENÇÕES A ENTIDADES PAULISTAS DE CARIDADE. — O Presidente da República arbitrou, no Conselho Nacional de Serviço Social, as seguintes subvenções para 1946 a entidades paulistas: Instituição de Combate à Tuberculose, em Taubaté, Cr. \$ 20.000,00; Fundação Paulista contra Moléstias Venéreas, de S. Paulo; Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, de São José dos Campos; Cr. \$ 15.000,00 a cada uma; Combate à Tuberculose, de São José dos Campos, Cr. \$ 10.000,00; Asilo à Velhice e Mendicidade, de Pirassununga; Lar Vicentino, de Penápolis; Liga Araraquarense contra a Tuberculose, de Araraquara; Sociedade de São Vicente de Paulo, de Pindamonhangaba; Sociedade São Vicente de Paulo, Conferência de São Luís Gonzaga, de Ribeirão Preto; — Cr. \$ 5.000,00 a cada uma; Associação Feminina de Assistência à Infância, de Limeira, Cr. \$ 2.000,00.

TEME-SE A CORRIDA ARMAMENTISTA MOTIVADA PELA ENERGIA ATÔMICA.

— A Federação dos Cientistas da Energia Atômica, que tem apenas três semanas de fundação, aprovou uma resolução que enviou ao Presidente Truman, instando para que seja convocada uma reunião de representantes da Grã-Bretanha, Rússia e Estados Unidos, a fim de discutirem os meios de evitar uma corrida armamentista, baseada na energia atômica.

A resolução aprovada diz: “Os cientistas têm a responsabilidade moral pelo monstro Frankenstein que criaram e

não podem mais permanecer alheios à ação política, quando nossas próprias vidas se acham envolvidas.

O professor Albert Einstein, famoso físico, conhecido pela sua teoria da relatividade, é um dos que apoiam o plano de “um sistema de cooperação internacional e controle da energia atômica, que impedirá corridas de armamentos, e salvará a paz universal, tornando por outro lado acessível a todos os povos os benefícios da grande descoberta.”

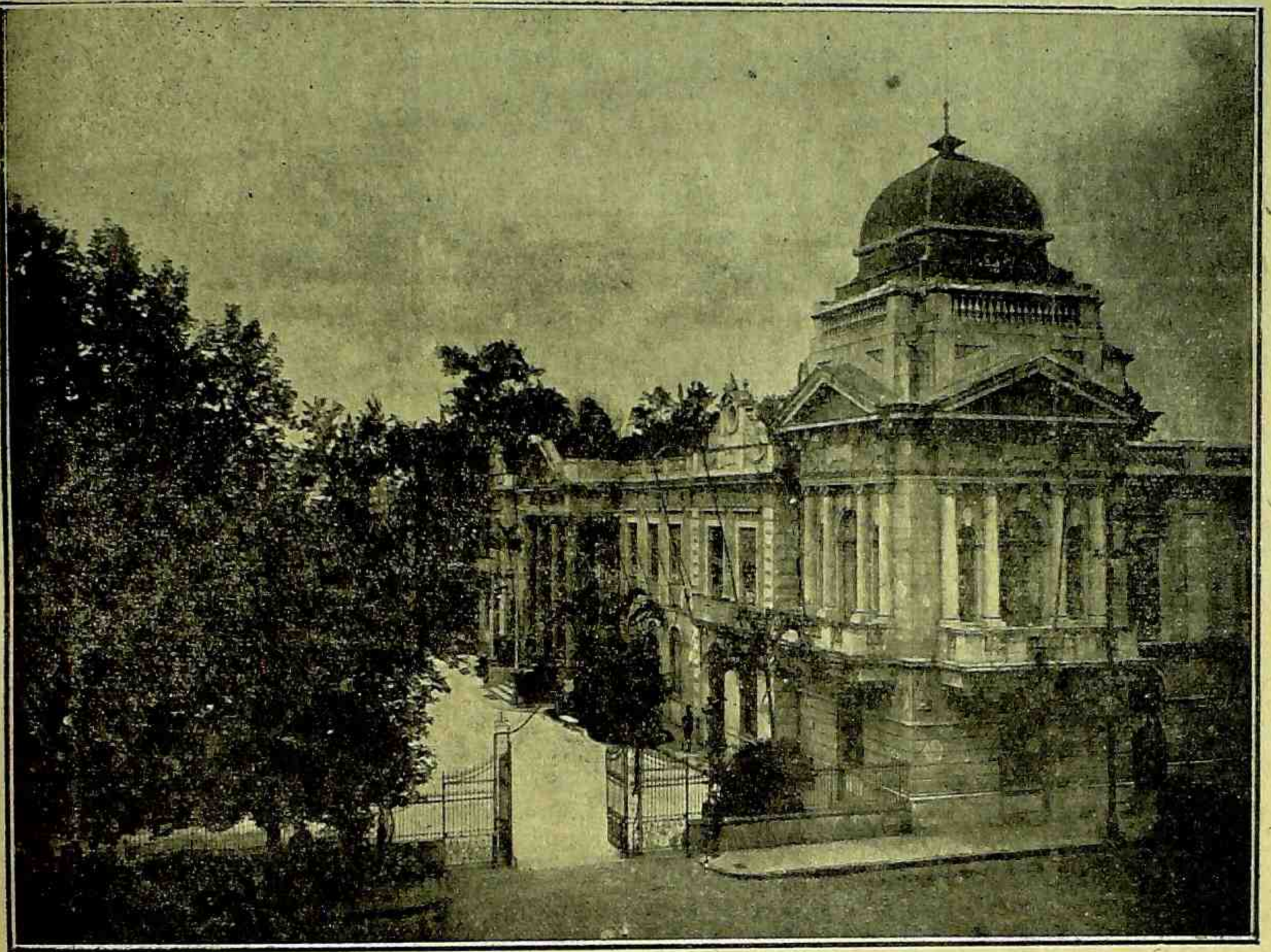
EXPOSIÇÃO DE DOCUMENTOS ECLESIASTICOS. — Foi inaugurada no Museu Histórico, a exposição de milhares de documentos inéditos, classificados acêrca de assuntos eclesiásticos e pertencentes ao arquivo do Museu.

A cerimônia foi precedida de uma sessão solene comemorativa do bicentenário da criação dos Bispados de São Paulo e Mariana e das Prelazias de Goiaz e Cuiabá, pelo Papa Benedito XIV.

AUMENTO DAS RESERVAS OURO DAS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS. — O “Federal Reserv Bank of New York” anunciou que as reservas de ouro dos países latino-americanos aumentaram em quasi dois milhões de dólares durante a guerra. O maior aumento coube à Argentina, visto ter atingido a soma de 680 milhões de dólares. O aumento das referidas reservas, em todo o mundo, exclusive a U. R. S. S., foi de 6.342 milhões de dólares.

REFORMA MORAL MAIS QUE REFORMA POLÍTICA.

— Falando aos radicais-socialistas, o Sr. Eduard Herriot declarou: a França tem muito mais necessidade de uma reforma moral do que propriamente de uma reforma política. Precisamos do soerguimento moral dêste país em que a especulação é preferida ao trabalho honesto e onde se prefere duas horas de mercado negro a uma semana de trabalho, simplesmente porque a primeira alternativa traz mais dinheiro. Na verdade, perdemos o senso de honestidade e lealdade.



SÃO PAULO — Palácio do Interventor, Campos Elíseos

UM CARDEAL E UM HOTELEIRO

Os jornais irlandeses publicaram, não há muito, algo da vida do Cardeal Cullen, que foi Arcebispo de Dublin de 1851 a 1870.

Numa noite tempestuosa, terrível, alguém foi avisar ao Palácio Episcopal que um enfermo muito grave pedia um sacerdote num hotel da cidade, cujo dono era protestante.

Em seguida, acedendo ao chamado do moribundo, um sacerdote saiu no meio de um furacão e da chuva. Administrou os últimos sacramentos ao enfermo e o ajudou a morrer piedosamente.

Quando porém ia sair do hotel, o dono rogou-lhe que ficasse a descansar um momento, ao lado da estufa, e lhe serviu uma bebida quente. Logo, julgando que o momento era oportuno para fazer proselitismo, o hoteleiro entabulou a seguinte conversa:

— É deveras necessário ter muita força de vontade e espírito de sacrifício para sair às ruas de Dublin com tal tempo. Que pensar então do orgulho e tacanharia dos Bispos e dos Cardeais? Não é monstruoso? Certissimamente que, enquanto Cullen o enviou com esta chuva torrencial, lá se tem ele ficado bem tranqüilo ao calor da sua estufa, saboreando um bom whisky.

— Parece-me que o senhor o calunia, respondeu o sacerdote.

— Por quê?

— Porque estou certo de que ele nada está fazendo do que o senhor acaba de dizer.

— Quer fazer uma aposta de que o que digo é verdade? Que razão tem para negar?

— A melhor razão é esta: o senhor não me perguntou o meu nome e seguramente não me conhece.

— Como se chama o senhor?

— Eu me chamo Cullen. Sou o Cardeal Cullen.

Estupefato, e como impellido por uma mo-la, o hoteleiro se levantou consternado e balbuciando algumas desculpas.

— Desculpe-me, Eminência, disse; procedi assim por ignorância. Permita-me que lhe ofereça uma carruagem para voltar à sua casa.

— De nenhum modo, contestou o Cardeal. Posso voltar da mesma maneira como vim. Estou acostumado a esta classe de viagens.

A impressão que esta cena deixou no hoteleiro foi tão grande, que alguns dias depois pediu, por sua vez, um sacerdote para o instruir na fé católica e pouco depois se converteu.

REZE PELOS SACERDOTES. Pratique o sábado do sacerdote por meio do I. Coração de Maria.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (18)

O Castigo

— A sua lembrança, minha Vera, acudia-me sempre ao pensamento e eu reconhecia que a mão de Deus me feria em castigo de minha perversidade; mas, oh, loucura! em vez de humilhar-me, crescia o meu ódio contra tudo e contra mim mesma. A idéia do suicídio sorriu-me muitas vezes como um descanso, mas eu via em espírito o inferno aberto para receber-me, se ousasse atentar contra a minha vida.

Vera chorava como uma criança os infortúnios de sua companheira.

— Minha pobre Rosa, disse ela, sofreste demasiadamente. Quem me dera restituir-te a felicidade perdida, mas infelizmente sou impotente para fazê-lo. Em todo o caso podes ao menos gozar de paz e sossego. Ficarás aqui sempre; eu procurarei por todos os meios suavizar a tua solidão, vindo ver-te tôdas as vezes que me for possível. Não desejás confessar-te para te reconciliares com Deus?

— Sim, minha boa Vera, desde que aqui cheguei, arrependida do mal que fiz, quis pedir um padre para confessar-me, mas desejava em primeiro lugar obter o seu perdão. Agora que já o obtive, quero pôr-me bem com Deus e preparar-me para a morte, que não deve tardar.

— Oh! minha querida Rosa! ainda podes viver muito.

— A morte não me assusta, Vera. Pelo contrário: será um descanso para mim porque me livraria dêste invólucro podre e nauseabundo.

— Não estás ainda nêste estado, minha boa amiga.

— Não procure enganar-me, porque isso é impossível; conheço bem o meu estado.

— Deus levará em conta o teu arrependimento sincero e a tua resignação. E no dia em que tua alma desprender-se dêste corpo mortal, voará célere para a bem-aventurança, onde serás completamente feliz. Nem a tristeza, nem o abandono, nem a moléstia e nem a pobreza irão atormentar-te. Quando algum pensamento de desânimo vier turbar-te a paz, levanta os olhos para Maria, refúgio dos pecadores e

consoladora dos que sofrem. Lembra-te dos conselhos que nos dava nossa mãe Isabel de recorrer sempre à Virgem SS.

— Oh! si me lembro! A única prece que de vez em quando balbuciavam os meus lábios era a Ave Maria. Com certeza foi essa boa Mãe que, compadecida de minhas desditas, obteve-me a graça de morrer tranquila nêste cantinho, depois de me reconciliar com Deus e tendo obtido o perdão de meus crimes, perdão que eu não merecia.

— Não fale assim, minha boa irmã, esqueça o passado como eu também o esqueci.

— Obrigada, minha santa amiga, mil vezes obrigada pelas suas consoladoras palavras. Quando me dá o doce nome de irmã, uma suave alegria invade a minha alma. É como um raio de luz que espanca as trevas espessas que envolvem o meu pobre coração. O pensamento de que perdi por minha culpa a felicidade de conviver consigo e gozar de sua amizade, enche-me de amargura.

— A minha amizade já a rehaveste; as tuas lágrimas e o sofrer intenso resgataram a tua falta.

Nêste momento, Paulo foi entrando esbaforido e cansado:

— Minha querida Vera, onde te vieste meter! Receei que te houvesse acontecido algum desastre, pois ninguém me soube dizer onde estavas.

— Desculpa-me, Paulo, a aflição que te causei; vim para demorar-me pouco, e por isso não avisei a pessoa alguma. Chegando aqui, a conversa prendeu-me e esqueci de tudo.

— Não há de que desculpar-te, querida, estou contente, visto que nada de grave te sucedeu.

Foram os dois para casa, e no caminho Vera relatou ao marido tudo o que ouvira de Rosa.

Paulo tinha um excelente coração e, portanto, compadeceu-se daquela infeliz, não obstante os males que infligira à sua espôsa.

Depois de alguns instantes, disse:

— Rosa te fêz sofrer muito, mas eu não lhe quero mal por isso, porque do contrário nunca serias minha.

Vera sorriu satisfeita.

(Conclue no próximo número)



(É proibida a reprodução desta página)

O NATAL SE APROXIMA...

Aproxima-se a festa mais bela do ano! Aquela que comemora o nascimento de Jesús.

Mais uma vez vamos contemplar, na sin-geleza do presépio, a cena encantadora que deslumbrou os pastores de Belém.

E recordaremos, cheios de fé, aquela noite inesquecível em que um Deus todo-poderoso veiu ao mundo para nos salvar!

Estamos no Advento.

O que devem fazer as queridas crianças neste tempo tão bonito de preparação para a vinda do Menino Jesús?

Conheci uma linda menina que fazia grande empenho em preparar a festa do Natal.

Ela sabia que o Natal significava muito mais do que um dia alegre, em que os sapatinhos amanheciam cheios de presentes, e a árvore de Natal se engalanava cheia de luzes e enfeites.

Ela sabia que nas alegrias do Natal se comemorava a vinda dAquele que "por nossa causa e por nossa salvação, desceu do céu"!

E o que fazia?

Preparava o Natal de Jesús em seu coração, que ela comparava à mangedoura de Belém.

E o seu caderninho de marcas se enchia de números. Tantos têrços... tantas jaculatórias...

Quantas vêzes se privou de gulodices para oferecer um pequenino sacrifício ao Menino Jesús!

Quantas vêzes se esforçou por vencer as pequenas imperfeições. Tornou-se ainda mais paciente, boa e generosa, para acrescentar um novo brilho naquilo que ela chamava "o presente que vou dar a Jesús!..."

E que alegria, quando depunha no presépio aquela fôlha de papel cheia de números, que certamente brilhariam aos olhos de Deus como cintilantes estrêlas!

Meus pequeninos leitores: vocês não gostariam de imitar esta piedosa menina?

Quando o papai e a mamãi fazem anos, vocês preparam lindos presentes, não é verdade? Então certamente não se esquecerão do Menino Jesús.

Como os pastores de Belém, que, à tôda pressa, foram à gruta ver o Menino-Deus, crianças de boa vontade! vão ao encontro de Jesús!

E nas alegrias do Natal, levem para Ele o mais lindo presente que puderem preparar!

Regina Melillo de Souza

LIVROS NOVOS RETALHOS D'ALMA

Um belo e sugestivo romance da autoria de

Anésia de Souza Ramos

350 páginas de leitura sadia, amena e atraente. — "É um problema difícil a escolha de um romance bom para as meninas! — Pois aí está um mimoso, comovedor e belo". (Apreciação de Mons. Ascânio Brandão.) — PREÇO Cr. \$15,00.

★

A PAIXÃO DE N. S. JESUS CRISTO

contado às crianças por

Maria Filomena Penido Marques

Um esplêndido prêmio para Catecismo e encerramento de aulas.

PREÇO Cr. \$7,00

PEDIDOS A LIVRARIA DA "AVE MARIA"
CAIXA POSTAL, 615 SÃO PAULO

NO JARDIM BOTÂNICO

Um pesquisador distraído para o guarda.

— O senhor sabe dizer-me se estas plantas são da família das Papaveráceas?

— Não senhor: aqui não há plantas de nenhuma família. São tôdas do nosso município.

Casa S.^o Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica
de Imagens — Oficina de
paramentos e estandartes.

*Grande sortimento de artigos
religiosos em geral*

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246
SÃO PAULO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

CONDIÇÕES DOS DEPÓSITOS

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Juros de 5% a. a.

CONTAS CORRENTES PARTICULARES

Juros de 6% a. a.

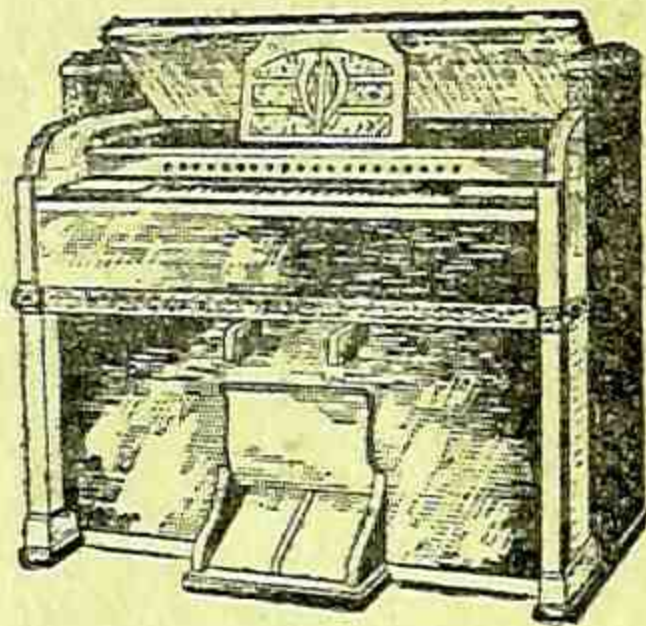
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

1 ano 6% a. a. — 2 anos 6,5% a. a.

DEPÓSITOS EM CONTA CORRENTE A VISTA

Juros de 3% a. a.

RUA ALVARES PENTEADO, 143



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

SELOS

Auxiliai as missões, enviando
selos usados, sobretudo CO-
MEMORATIVOS, ao Diretor
do C. F. M., Caixa, 153
Curitiba. Mas, atenção!, não
descoleis os selos do envelo-
pe, nem os recorteis rentes
com o papel, pois todo selo
rasgado, raspado, sem picos-
tes ou sem margem, por pouco
que seja, perde todo seu valor.

Ah! os meus filhos!...

... quisera entregá-los a um mestre sábio e vigilante
para que aprendessem o bem e se tornassem felizes.

Para quantos não é um bom livro o mestre silencioso
mas eloquente que os livra do fatal despenhadeiro da
perfeição!

“SÃO GABRIEL” ensina aos meninos e aos moços:

**Evitar os perigos do mundo,
Fugir das más companhias,
Respeitar e obedecer aos pais,
Amar o trabalho e o estudo.**

Não vacile. Presenteie seus filhos com o precioso livro
“SÃO GABRIEL” e verá os copiosos frutos que êle pro-
duzirá em suas almas. Mais de 800 pedidos em alguns meses!

Dirija-se à REDAÇÃO DE “O CALVARIO”. — CAIXA
POSTAL, 1328. — SÃO PAULO.

(Aceitam-se encomendas pelo reembolso postal.)



Organização Brando “Unica”

Devidamente registrado sob n. 548 em 1918.
Para aprender praticamente: Escrituração mercan-
til, calculos, cartas e português comerciais, dactilo-
grafia em sua casa com 4 livros que ensinam como
se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu
porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade.
Peçam prospectos hoje para este curso, que farão
em 6 meses: Ficarão especialistas muito conside-
rados no comercio, bancos, acharão emprego logo. Escreva ao autor: Prof.
Brando, caixa 1376. São Paulo. O mais conhecido que ensina bem
ho mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operarios, sarta-
mejos, pos milhares de instrução rudimentar. Junta envelope selado.

Habilitada